RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR VETORES

ACHADOS ANATOMOPATOLÓGICOS, IMUNO-HISTOQUÍMICOS E MOLECULARES DE TOXOPLASMA GONDII EM LOBO-GUARÁ (CHRYSOCYON BRACHYURUS) DE VIDA LIVRE – RELATO DE CASO

Ana Paula Cassiano Da Silva (anapaulacassiano2009@gmail.com)

Martha Talita Ferreira Mendes (martha.talitaferreira@gmail.com)

Luiz Daniel De Barros (luiz.barros@ufla.br)

Daniel Wouters (danielwouters99@gmail.com)

Isabella Gonçalves (i.bellagg13@gmail.com)

Maria Eduarda De Souza Teixeira Campos (mariaeduardacampos116@gmail.com)

Márcia Felício Bacco (mbaccovet@yahoo.com)

Angélica Terezinha Barth Wouters (angelica.wouters@ufla.br)

Flademir Wouters (flademir@ufla.br)

Djeison Lutier Raymundo (djeison.raymundo@ufla.br)

A toxoplasmose é uma enfermidade parasitária causada por Toxoplasma gondii, protozoário intracelular capaz de infectar diversas espécies de mamíferos e aves. Em animais silvestres, a doença possui relevância sanitária e conservacionista, especialmente em espécies ameaçadas, como o lobo-guará (Chrysocyon brachyurus). A infecção ocorre principalmente pela ingestão de água e alimentos contaminados com oocistos eliminados por felídeos. O objetivo deste resumo é relatar um caso de toxoplasmose sistêmica em lobo-guará (C. brachyurus), macho adulto jovem de vida livre, que foi atendido em São Lourenço/MG, não respondeu às medicações instituídas, foi a óbito e encaminhado para necrópsia no Setor de Patologia Veterinária da UFLA. Não havia informações sobre manifestações clínicas na requisição, apenas de exames coproparasitológico e de imagem, não relacionados à doença. Na necrópsia foram observados pulmões aumentados de volume, vermelho-arroxeados e com focos vermelho-escuros irregularesdisseminados, entremeados por focos mais pálidos, além de superfície irregular e consolidação vermelho-escura em extremidade ventrocaudal, associado a pequena quantidade de líquido avermelhado livre em cavidade torácica; fígado difusamente vermelho-escuro e com focos brancacentos disseminados; e baço com moderado aumento de volume. A histopatologia dos fragmentos de pulmão revelou necrose multifocal acentuada, associada a infiltrado inflamatório moderado, composto predominantemente por linfócitos, neutrófilos e fibrina, e grande quantidade de estruturas basofílicas intracitoplasmáticas compatíveis com Toxoplasma gondii, além de hiperemia, trombose e edema. Havia também cistos teciduais arredondados multifocais contendo bradizoítos basofílicos delimitados por parede eosinofílica delgada. No fígado havia também necrose multifocal acentuada associada a coleções de estruturas basofílicas intracitoplasmáticas compatíveis com T. gondii, com infiltrado inflamatório de composição semelhante, porém discreto. No encéfalo foram observados ocasionais focos de necrose, associados a infiltrado inflamatório moderado e estruturas basofílicas intracitoplasmáticas compatíveis com T. gondii. Para confirmação diagnóstica foi realizada imuno-histoquímica, que revelou imunomarcação positiva para T. gondii em múltiplas estruturas compatíveis com taquizoítos e cistos teciduais nas áreas de lesão; e reação em cadeia da polimerase (PCR), que detectou DNA de T. gondii nas amostras analisadas.

Além da importância clínica, a toxoplasmose possui relevância epidemiológica e conservacionista, visto que a interação entre fauna silvestre, animais domésticos e ambientes antropizados favorece a disseminação do agente em animais de vida livre. Os achados deste trabalho reforçam a importância de T. gondii como agente causador de doença sistêmica em canídeos silvestres, destacando a importância da necrópsia, histopatologia, imuno-histoquímica e PCR para o diagnóstico definitivo da enfermidade em animais silvestres.

Palavras-chave: toxoplasmose; canídeo silvestre; imuno-histoquímica; patologia veterinária.